



**PREFEITURA MUNICIPAL DE UNAÍ**  
Praça JK, s/n – Unaí-Minas Gerais – CEP 38 610 000 – Fone (38) 3677 5611  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS, INFRAESTRUTURA, TRÂNSITO E**  
**SERVIÇOS URBANOS**  
Departamento de Urbanismo – DEURB

## **MEMORIAL DESCRITIVO DE ARQUITETURA**

### **IDENTIFICAÇÃO:**

Proponente:	<b>PREFEITURA MUNICIPAL DE UNAÍ-MG</b>
Empreendimento:	<b>PROJETO DE TÚMULOS PARA O CEMITÉRIO MUNICIPAL</b>
	<b>SÃO JOÃO BATISTA</b>
Endereço da Obra:	<b>BAIRRO PRIMAVERA V</b>
Cidade:	<b>UNAÍ/MG</b>

### **I- DESCRIÇÃO GERAL**

O presente memorial tem por finalidade complementar o projeto arquitetônico e descrever aspectos e procedimentos para tomada de decisão na execução dos tipos de túmulos coletivos a serem implantados na Quadra 01 e Quadra 02 (parcialmente ocupada), originária do parcelamento interno existente do Cemitério São João Batista, na cidade de Unaí. A área da Quadra 01 é de 4.204,95 m<sup>2</sup>, depois de acrescentado um passeio interno de 2,00 metros de largura para passagem de pedestres nas proximidades do muro que limita com a Rua Alvorada, no bairro Primavera V. A Quadra 02 tem área de 4.022,25 m<sup>2</sup> para locação de túmulos.

A previsão do projeto visa à construção de 96 gavetas na Quadra 02, que poderá servir de modelo para as demais quadras durante o processo de exumação e traslado dos restos mortais para um ossuário coletivo ou nicho mortuário, que terá projeto à parte. Os túmulos poderão ser construídos em um bloco padronizado num projeto tipo de arquitetura, que será implantado num local preestabelecido na quadra para melhor aproveitamento do espaço e cumprimento as normas permitidas para a inumação em cemitérios. O adensamento da ocupação das quadras 01 e 02 se fazem necessários para melhor aproveitamento das áreas disponíveis no cemitério que já estão escassas, até que seja feito um cemitério mais afastado do núcleo urbano.

Os materiais a serem utilizados deverão ser de boa qualidade e de procedência conhecida e adquiridos de forma legal no comércio especializado. Os operários que trabalharão na obra deverão ter a experiência necessária para desempenhar as etapas da obra e as atividades deverão ser supervisionadas por profissional qualificado. Deverá ser obedecida, rigorosamente, toda a legislação trabalhista vigente, bem como as de segurança do trabalho na construção dos túmulos.

Na movimentação de Terra, serão efetuados todos os cortes, escavações e aterros necessários na obtenção dos níveis do terreno para execução da obra, e a escavação será manual para evitar que máquinas provoquem acidentes, tais como danificação e desmoronamento de túmulos durante a execução do serviço.

Para a Quadra 01 talvez o projeto seja adaptado para perfurar o mínimo possível, em consequência dos cuidados que deverão ser tomados com relação à profundidade das gavetas ou carneiras enterradas, visto que nesta quadra a afloração de umidades no solo é causada pela proximidade que o cemitério está do curso do córrego Canabrava.

## II- TIPOLOGIA DO BLOCO DOS TÚMULOS COLETIVOS

Com capacidade para 96 gavetas, dimensões de base 5,40 m x 12,60 m por 3,06 m de altura no total, tendo 73 cm de parte enterrada. Este modelo com esta profundidade poderá ser construído nas quadras 01 e 02, mas não deverão ultrapassar a profundidade estabelecida no projeto.

## III- PARCELAMENTO DA QUADRA 01:

O parcelamento da Quadra 01 visa aumentar a densidade de gavetas por metro quadrado e aproveitamento melhor do terreno, ao mesmo tempo em que observa a restrição de solo por causa de afloramento de umidade proveniente da proximidade do córrego Canabrava, especialmente nos períodos chuvosos. Porém, o escopo deste trabalho ainda não está considerando a forma de locação dos túmulos coletivos na Quadra 01, pois será estudado depois no momento oportuno, após a ocupação da Quadra 02 já planejada e projetada.

Para o escopo do parcelamento, são consideradas as vias de circulação de pedestres e acesso às gavetas para inumação, na largura de 3,00 metros estabelecidos para proceder à retirada da terra nos túmulos cavados para rampa na terra, e depois novamente aterrados até o nível do solo natural, em função do aproveitamento das dimensões disponível da quadra e funcionalidade do espaço de manejo entre túmulos ao dar acesso às gavetas. Nas laterais dos túmulos as passagens de pedestre serão de 1,50 m (um metro e cinquenta centímetros), pois são locais que não sofrerão escavações para acessar gavetas ou carneiras por estar de lado.

Entre as vias de circulação de pedestres calçadas e o túmulo coletivo haverá uma faixa de 2,00 m (dois metros) verde para ajardinamento. A distância entre o alinhamento dos túmulos e essa faixa verde há um afastamento de 1,40 m (um metro e quarenta centímetros) para pedestre sem calçamento. É proibido o plantio de árvores de porte médio e grande nas faixas verdes, ou de jardins, que produzam enraizamento que afetem os túmulos. Nestas faixas também poderão ser instalados postes de iluminação e placas de denominação e numeração das vias para a orientação do pedestre.

A passagem de pedestres entre os túmulos serão revestidas de brita 0 para o solo mais firme e de brita 01 para o solo menos firme. Não é recomendado cimentar ou calçar as passagens entre os túmulos, porque nestes espaços terão locais que sofrerão escavações para dar acessos as gavetas que estarão enterradas.

## IV- ESTRUTURAS DA CONSTRUÇÃO:

Ao nível das fundações, terão piso de concreto armado, que por sua vez servirá de apoio às paredes estruturais sem pilares ou pilaretes, mas totalmente feitas em blocos de concreto nas dimensões de 14x19x39 cm do tipo canaleta, para execução de viga baldrame e viga de travamento.

O coroamento do respaldo das gavetas com vigas de concreto treliçadas, nas dimensões do projeto estrutural, terá suas armaduras com aço de bitolas a serem determinadas por cálculo estrutural, para sustentação de laje pré-moldada com lajotas. A impermeabilização da viga, bem como das paredes, deverão ser feitas com duas demãos de hidroasfalto ou manta asfáltica, devido ao necrochorume e tempos chuvosos.

Lajes: serão pré-moldadas com lajotas de 8 cm (oito centímetros) de espessura, em concreto fck de 20 Mpa no mínimo com 3 cm de espessura, armada e dimensionada com malhas de aço CA-60, 4.2 mm, segundo projeto estrutural, e que deverão ser executadas inteiras.

Pisos das gavetas dos fundos do túmulo: possuirão inclinação de 1,8 % em direção ao fundo, serão em concreto fck de 20 MPa no mínimo, com espessura de 10 cm (dez centímetros) e malha de aço CA-60, 4.2 mm.

#### V- PAREDES DOS TÚMULOS:

Todas as paredes são em alvenaria de blocos de concreto com dimensões de 14x19x39 cm; revestidos com argamassa de assentamento no traço mínimo de 1: 5 (cimento e areia média), amarrados nos cantos sem o uso de pilar.

As paredes deverão seguir as espessuras constantes no projeto. E na vedação das alvenarias das gavetas entre as paredes e as lajes deve ser perfeita, a superfície deve estar totalmente monolítica e o acabamento da viga nivelada com a parede de alvenaria de bloco de concreto, conforme as dimensões no projeto arquitetônico e estrutural, que deverá ser calculada sua resistência por engenheiro calculista e feito o projeto de armação das ferragens e, no acabamento final, deverá ter superfície lisa e desempenada.

#### VI- REVESTIMENTOS:

Internamente e externamente as paredes das gavetas serão rebocadas com argamassa de reboco no traço 1:4 (cimento e areia média), desempenada a feltro sem pintura, perfeitamente aprumada, desempenada e impermeabilizada na massa.

#### VII- PISO DE CONCRETO:

O piso de concreto no fundo do túmulo se fará na espessura de 2 cm (dois centímetros), sobre contrapiso, pela composição cimento e areia média no traço 1:5. A impermeabilização do piso se fará por hidroasfalto ou manta asfáltica.

#### VIII- CONTRAPISO:

A composição do contrapiso terá uma camada de 8 cm de concreto de cimento e areia média no traço 1: 3.

#### IX- CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este memorial também é elemento técnico do projeto de arquitetura que fornece as dimensões e informações técnicas que ajudará a precisar as avaliações e planilhas orçamentárias, inclusive é ponto de partida para que a engenharia possa elaborar memorial descritivo e cronograma de execução de obras.

Unai, 06 de agosto de 2019.

**Paulo César Gonçalves Ferreira**  
Arquiteto CAU 16.250-7  
Deurb/Semoit-PMU